



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**INSTITUTO DE ARTES/IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estudo Orientado 1				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE/CURSO DE MÚSICA				
CÓDIGO: GMU341		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Dirceu
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 15	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: () Bacharelado
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violão, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa a complementação do curso de Bacharelado em Violão pelo aluno que já cursou a Licenciatura no instrumento. A complementação se dá no prazo de três semestres. O aluno de licenciatura poderá concentrar seus estudos na área do instrumento, com maior foco no repertório e nas questões técnicas e interpretativas do mesmo, suas exigências e pesquisas em áreas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Adquirir competências e habilidades técnico-musicais referentes a um repertório de envergadura, desenvolvendo-o ao longo do período proposto.

Objetivos Específicos:

- Estudar um repertório que tenha em vista um arrojado evidente, tanto musicalmente quando em relação à demanda técnica ao instrumento, capacitando o aluno a realizá-lo;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Desenvolvimento de concentração compatível com obras de grande fôlego, de modo a administrá-las de modo eficaz em seus percursos;
- Diminuição de margem de erro na execução técnicas das obras, habituando o aluno a pensar via estruturas e demandas musicais;
- Caso seja confirmado o *Concerto para violão e pequena orquestra* de Heitor Villa-Lobos, obter por meio dele uma experiência solística junto à formação violão e piano (redução de orquestra).

5. PROGRAMA

Estudo e execução de um programa para violão abrangendo obras de grande complexidade. O programa a seguir (alternativas de norteamento e previsão) será estudado durante todo o período do estudo orientado, com uma prova pública ao final de cada semestre. No “Estudo Orientado 1”, o aluno estudará e executará três dos seguintes itens/obras abaixo, podendo eleger, eventualmente, outras de arrojados semelhantes dentre os mesmos compositores.

- *Appassionata* – Ronaldo Miranda (1948 -);
- Introdução e Polonesa – Napoleão Coste (1805-1883);
- *Invocación y Danza* – Joaquín Rodrigo (1901 - 1999);
- *Elegie* – J. Kaspar Mertz (1806 - 1856);
- *Variações sobre um tema turco* – Carlo Domeniconi (1947);
- *Variações através dos séculos/ op. 1* – M. C. Tedesco (1895 - 1968);
- *Obra completa* – J. Turina (1882 - 1949);
- *Theme and Variations* – L. Berkeley (1903 - 1989);
- *Concerto para violão e pequena orquestra* – H. Villa-Lobos (1887 – 1959).

Previsão para os semestres relativos aos “Estudo Orientado 2” e “3”:

- Obras e movimentos (partes) de obras em continuidade ao “Estudo Orientado 1”;
- Uma sonata barroca a definir dentre obras de J. S. Bach (1685-1750) e D. Scarlatti (1685-1757);
- *Transcrições/arranjos* – Paulo Belinati (1950 -);
- *Transcrições/arranjos* – Marco Pereira (1950 -);
- *Transcrições/arranjos* – Roland Dyens (1955 - 2016);
- *Transcrições/arranjos* – Sérgio Assad (1952 -);
- *Transcrições/arranjos* – (Repertório ligado ao jazz, a definir).

6. METODOLOGIA

Estão previstos a abordagem e o estudo de um repertório contendo no mínimo nove (9) obras de grande fôlego para os três semestres, abrangendo tanto parte dos períodos do repertório violinístico internacional, repertório brasileiro, bem como arranjos e/ou transcrições.



O trabalho proposto se dará por meio da confirmação de repertório no início de cada um dos três semestres dos “Estudos Orientado”, elegidos dentre alternativas previamente aventadas, e posterior exercício do mesmo por meio de aulas semanais. Tais aulas deverão oferecer informação e procedimentos testados por meio de simulações de soluções técnicas e musicais. Essas práticas proporcionarão uma autoavaliação acerca do desenvolvimento semestral apresentado, a vivência de performance ao palco e a oportunidade de compartilhar o trabalho desenvolvido com o público.

As obras serão abordadas do ponto de vista técnico e musical, estilístico e interpretativo tanto de forma prática quanto teórica. Diversos aspectos serão abordados nas obras de forma simultânea: leitura, memorização e formas de estudo, digitação (mão esquerda), dedilhado (mão direita), fluência, articulação, dinâmica, agógica, fraseado, condução harmônica, apagamento de baixos, produção sonora, projeção do som, equilíbrio sonoro, questões fisiológicas e ergonômicas, execução em público.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizados dois Recitais Parciais ao final dos Semestres 1 e 2 dos “Estudos Orientados”, sendo um em cada semestre, com um mínimo de três obras por recital. No terceiro e último recital (no terceiro semestre dos Estudos Orientados), o aluno deverá realizar um recital integral de alto nível artístico.

Avaliação do Semestre referente ao “Estudos Orientados 1”:

- Assiduidade, participação nas aulas, audições e masterclass: 40 pontos;
- Recital Parcial 1: 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARCELÓ, Ricardo. *La digitación guitarrística: recursos poco usuales*. Madrid: Real Musical, 1995.

GLISE, Anthony. *Complete sonatas of Sor, Giuliani & Diabelli*, v. 1. USA: Mel Bay Publications, 2000.

RODRIGO, Joaquín. **Music for guitar**; with an introduction by Christopher Parkening. Mainz; New York: Schott, c1995.



Bibliografia Complementar:

CANDÉ, Roland de. *Historia universal de la musica*. Madrid: Aguilar, 1981. 2 v.
MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
GRIFFITHS, P. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
PEREIRA, Marco. *Ritmos Brasileiros para violão*. - 1ª edição – Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2007.
SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: EDUSP, 1991.
VILLA-LOBOS, Heitor. *Concerto pour guitare et petit orchestre; réduction pour guitare et piano*. M. Eschig, 1955.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

Prof. Maurício Tadeu dos Santos Orosco



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31205		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



KING, Alec H. **Mozart: música de câmara.** Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX:** desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven.** Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos.** Madrid: Allianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira.** 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. **Beyond the notes:** journeys with chamber music. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31305		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura/Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



KING, Alec H. **Mozart: música de câmara.** Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX:** desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven.** Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos.** Madrid: Allianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira.** 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. **Beyond the notes:** journeys with chamber music. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto III - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31405		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Bacharelado	OPTATIVA: (X) Licenciatura
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



KING, Alec H. **Mozart: música de câmara.** Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX:** desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven.** Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos.** Madrid: Allianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira.** 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. **Beyond the notes:** journeys with chamber music. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto IV - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31506		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Bacharelado	OPTATIVA: (X) Licenciatura
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



KING, Alec H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX**: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. **Beyond the notes**: journeys with chamber music. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto V - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31929		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X) Licenciatura/ Bacharelado
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. São Paulo: Realizações Editora, 2011.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 (5 exemplares na biblioteca).

LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, performance e aprendizado musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Boulez a Debussy. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford; New York: Oxford University Press, c2009.

McCALLA, James. Twentieth century chamber music. New York; London: Routledge, 2003.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto VI - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31930		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X) Licenciatura/ Bacharelado
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. São Paulo: Realizações Editora, 2011.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 (5 exemplares na biblioteca).

LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, performance e aprendizado musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Boulez a Debussy. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford; New York: Oxford University Press, c2009.

McCALLA, James. Twentieth century chamber music. New York; London: Routledge, 2003.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto VII - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31931		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X) Licenciatura/ Bacharelado
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. São Paulo: Realizações Editora, 2011.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 (5 exemplares na biblioteca).

LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, performance e aprendizado musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Boulez a Debussy. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford; New York: Oxford University Press, c2009.

McCALLA, James. Twentieth century chamber music. New York; London: Routledge, 2003.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE CONJUNTO 4				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31506		PERÍODO/SÉRIE: 6º PERÍODO		TURMA: Dirceu
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X) Bacharelado	OPTATIVA: (X) Licenciatura
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2021_2 / 2020_2
OBSERVAÇÕES: Em 2021_2/ 2020_2, os Dúos de Violões incluem alunos das Práticas de Conjunto 2, do Currículo Antigo, bem como das Práticas de Conjunto I e IV, do Currículo Novo.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto IV propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Dúo de Violões via interação entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades físicas, perceptivas e emotivas intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos.
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes.
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte musical.

5. PROGRAMA

Repertório de música original ou adaptada para dúo de violões.

Contato com outras possibilidades de trabalho técnico-instrumental na realização das linhas melódicas, dos acompanhamentos e dos efeitos imitativos e/ou percussivos, provenientes do repertório original ou transcrito



para para dúo de violões.

6. METODOLOGIA

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais que foram ministradas durante os Semestres de 2020 etapa I e 2020 etapa 2 com resultados satisfatórios de qualidade. Ações como o compartilhamento de tela, envio de arquivos e outros conteúdos para análise síncronas nas aulas, escuta das performances, avaliações etc. foram plenamente possíveis e, em alguns casos, propiciaram maior variedade de abordagens em função destas novas ferramentas online. Certos de que se trata de um período atípico, de pandemia, e baseados em experiências positivas, optamos pelo oferecimento desta disciplina visando a manutenção das agendas do curso e dos graduandos.

Para o funcionamento desta disciplina baseada na interação de dois ou mais alunos do instrumento, prevê-se que o funcionamento da mesma ocorra através de atividades assíncronas e síncronas. Nas assíncronas, cada dúo de violão negociará as expressões e soluções musicais a serem adotadas no estudo do repertório, visando a gravação que fará. O processo de gravação consiste em partir da produção de um canal que, uma vez enviado ao segundo integrante de dúo, seja acomodado juntamente à gravação do segundo canal. O envio dos canais sincronizados ao professor caracterizará o desfecho da atividade assíncrona. É a partir deste material disponível nas plataformas que ocorrerá o encontro síncrono com ambos os dúos, momento este em que ocorrerão aportes técnicos e expressivos por parte do professor e também dos alunos.

Para as aulas serão utilizadas as plataformas Google Meet e/ou Jitsi Meet, além de correio eletrônico, Whatsapp, recursos audiovisuais, aparelho de som, Cds, partituras, violão, estante e suporte para os pés.

Carga Horária: 30h síncronas.

Mesmo com o envio das gravações anteriormente, nas aulas síncronas o discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés para averiguação das soluções diversas advindas da reflexão sobre o conteúdo musical enviado.

Os itens bibliográficos e partituras discriminadas neste Plano de Ensino serão fornecidos pelo professor mediante sugestão de links ou através do envio propriamente do material.

7. AVALIAÇÃO

- **Na 4ª semana – Prova intermediária 40 pontos** (avaliação do empenho geral e nas gravações)
- **Na 9ª semana – Prova Final – valor 60 pontos** (resultado musical final das gravações)
- **Total = 100 pontos**

8. Bibliografia Básica*:

CARRILHO, Maurício. **Saudosa** (Arranjo de Paulo Aragão).

Disponível em:

<https://www.violaobrasileiro.com.br/partituras/saudosa-mauricio-carrilho-partitura-dois-violoes-arr-paulo-aragao-dedicado-ao-duo-assad#login>

PAULINO, Conrado. **Chorando na Valsa**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Disponível em:

<https://www.violaobrasileiro.com.br/partituras/chorando-na-valsa-conrado-paulino-dois-violoes#login>

SCARLATTI, Domenico, **Sonata K 27 (L 449** - Arranjo do Dúo Siqueira-Lima).

Disponível em:

<https://www.violaobrasileiro.com.br/partituras/sonata-k-27-l-449-domenico-scarlatti-partitura-dois-violoes-transcricao-duo-siqueira-lima#login>

Bibliografia Complementar:

BARCELÓ, Ricardo. *La digitación guitarrística: recursos poco usuales*. Madrid: Real Musical, 1995.

CUNHA, Estércio Marques. *Suiteraglia* (manuscrito). s.d

SAVIO, Isaias. **Mazurka em Mi Menor**. São Paulo : Ricordi Brasileira, c1924-1977.

SAVIO, Isaias. **Andante con Moto, op. Nº 22**. São Paulo : Ricordi Brasileira, c1924-1977.

Llobet, Miguel. **Guitar works [música] / Miguel Llobet ; edited by Ronald Purcell**. [Heidelberg]: Chanterelle, c1989.

ZENAMON, Jaime. *Contrastes para 4 violões*. Edition Margaux, 1989.

*(As opções de obras da Bibliografia Básica podem mudar de acordo com o interesse e nível dos Dúos. Deve prevalecer, porém, o critério de fácil acesso a quaisquer partituras em função do período pandêmico, podendo as novas eventuais obras, inclusive, serem disponibilizadas virtualmente pelo professor.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto VIII - (Camerata de Violões)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31932		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X) Licenciatura/ Bacharelado
PROFESSOR: Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: a prática camerística do presente semestre (2022/1) no formato Camerata de Violões poderá incluir outras opções de instrumentos e/ou canto, conforme disponibilidade e interessados dentre os alunos do Curso de Música da UFU.				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina Prática de Conjunto I propiciam o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical em contexto de Camerata de Violões entre os alunos dos vários períodos da disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- Promover contato com possibilidades de trabalho de técnico-instrumental em contexto de grupo via realização de linhas melódicas complementares entre naipes, acompanhamentos específicos, efeitos imitativos e/ou percussivos, exploração timbrística inusual (caricata), características estas específicas de repertórios originais ou transcritos para Camerata de Violões;
- Desenvolver habilidades de ação e reação musicais (perguntas e respostas/ antecedentes e consequentes), no contexto de um repertório original ou adaptado à Camerata de Violões.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Aprimorar o senso musical coletivo dos alunos com exercício de contrastes de dinâmicas, articulações, andamentos e timbres, de modo a se obter consciência da função das partes no todo e do resultado coletivo musical obtido;
- Apresentar o repertório desenvolvido nos espaços da UFU.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaio conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

6. METODOLOGIA

Trata-se de um agrupamento de violões que será dividido e sincronizado em quatro naipes normalmente, ou em três ou cinco, eventualmente. A dinâmica do material composto originalmente ou adaptado para tal formação se baseia nos princípios da regência coral, embora se alinhe mais a uma exploração camerística à maneira de uma pequena orquestra.

Uma vez dividida em naipes, a Camerata será conduzida em ensaios coletivos, com o professor supervisionando a leitura das partes e, em um segundo momento, à junção das mesmas, conduzindo a expressão do grupo. Estando o grupo coeso e seguro quanto à execução, passa-se à lapidação fina dos matizes sonoros, contrastes entre seções e partes menores quanto a dinâmicas, articulações, andamentos e timbres. Tudo é guiado de modo que os alunos tenham não somente consciência de suas partes, mas também da função da mesma no coletivo. Essa disciplina almeja como resultado um determinado repertório a ser apresentado, por um lado, mas também o desenvolvimento das capacidades musicais e senso coletivos por parte dos integrantes.

Durante todo o semestre o repertório repassado será avaliado em sua demanda técnica e musical, sendo disponibilizado gradualmente pelo professor.

O repertório será escolhido e repassado aos alunos gradualmente durante todo o semestre, sendo constantemente avaliado quanto a exigências técnico musicais e seu resultado final na formação.

Carga Horária: 30h.

7. AVALIAÇÃO

- Empenho/envolvimento do aluno no processo (40 pontos);
- Apresentação do produto musical gerado ao final na disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. Bibliografia Básica:

COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender música. São Paulo: Realizações Editora, 2011.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 (5 exemplares na biblioteca).

LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, performance e aprendizado musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Boulez a Debussy. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford; New York: Oxford University Press, c2009.

McCALLA, James. Twentieth century chamber music. New York; London: Routledge, 2003.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes/ IARTE

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO I		
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA		
CÓDIGO: IARTE31226	PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO	TURMA:
CARGA HORÁRIA	NATUREZA	
PRÁTICA: 15h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Maurício T. S. Orosco		ANO/SEMESTRE: 2022/1
OBSERVAÇÕES: Disciplina semestral. O conteúdo teórico será ministrado individualmente.		

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVOS

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos;
- Praticar fórmulas de arpejo de mão direita com certa desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e pequena movimentação entre posições;
- Executar ligados ascendentes e descendentes não consecutivos em andamento mediano;

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

- Realizar escalas com um legato mediano entre as com cordas soltas e presas via sincronização das mãos, com recurso de ligados auxiliares;
- Realizar saltos pequenos não consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento lento-mediano.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária: 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final: 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARCASSI, Matteo. Estudos 7, 15 e 19. In: **25 estudios para guitarra, op. 60**. Revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.

CARLEVARO, Abel. **Micro estudios for guitar**. Heidelberg: Chanterelle, c2000.

DAMACENO, Jodacil. J. S. Bach: Suíte BWV 1007. In: MACHADO, André Campos (Org.). **Coleção Jodacil Damaceno**. Uberlândia: Edufu, 2010. 138 p. il. (Série tocata, 1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLEVARO, Abel. **Técnica aplicada sobre 10 Estudios de Fernando Sor**. Montevideo: Dacisa, 1985. V. 1.

CARULLI, Ferdinando. **24 preludes from op. 114 for guitar**. Milano: Ricordi, c1973.

SAVIO, Isaías. **Complemento da técnica violonística**. São Paulo: Ricordi, 1976. 1º caderno

TANENBAUM, David. **Leo Brouwer's 20 estudios sencillos**; edited by Jim Ferguson. San Francisco: Guitar Solo Publications; Chester, NY: U.S. & Canadian distribution by Music Sales, c1992.

TÁRREGA, Francisco. **The collected guitar works**. Heidelberg: Chanterelle, 1992. V. 1.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes/ IARTE

**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO II		
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA		
CÓDIGO: IARTE31327 - VIOLÃO II	PERÍODO/SÉRIE: 3º PERÍODO	TURMA: Mariana
CARGA HORÁRIA	NATUREZA	
PRÁTICA: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Maurício T. S. Orosco		ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVOS

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos (indiretos, via repertório):

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos;
- Praticar fórmulas de arpejo de mão direita com certa desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e pequena movimentação entre posições;

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

- Executar ligados ascendentes e descendentes não consecutivos em andamento mediano;
- Realizar escalas com um legato mediano entre as com cordas soltas e presas via sincronização das mãos, com recurso de ligados auxiliares;
- Realizar saltos pequenos não consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento lento-mediano.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de obras compreendendo as direcionadas ao trabalho técnico instrumental e a expressão, junto ou não de uma abordagem técnica, a serem definidas pelo professor conforme a necessidade do aluno.

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final – valor 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para os esforços a serem demandados visando a prova final.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARCASSI, Matteo. **Estudos 1, 14 e 18, in: 25 estudios para guitarra, op. 60**; revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.

CARLEVARO, Abel. **Técnica aplicada, v.2, sobre 5 preludios y el choro nº 1 de Heitor Villa-Lobos**. Montevideo: Dacisa, c1986.

DAMACENO, Jodacil, 1929 - 2010. **Coleção Jodacil Damaceno, Vol. 2 - Música Barroca e Clássica para violão**; Organizador André Campos Machado. Uberlândia, Edufu, 2010. 138 P.:il. – (Série tocata; v.1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROUWER, Leo. **Estudios 14, 15**, in: Estudios sencillos: pour guitare. M. Eschig, Paris. 1972.

BARRIOS, Agustin. **The guitar works of Agustín Barrios Mangoré. Volume 1**. Ed. Richard D. Stover. USA: Belwin Mills Publishing, 1976.

GUARNIERI, Camargo. **Ponteio**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1978.

TANENBAUM, David. **Fernando Sor's 20 estudios**; edited by Jim Ferguson. San Francisco: Guitar Solo Publications; Chester, NY: U.S. & Canadian distribution by Music Sales, c1991.

TÁRREGA, Francisco. **The collected guitar works**. Volume 1. Heidelberg: Chanterelle, 1992.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes/ IARTE

**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO II		
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA		
CÓDIGO: IARTE31327 - VIOLÃO II	PERÍODO/SÉRIE: 3º PERÍODO	TURMA: Raphael
CARGA HORÁRIA	NATUREZA	
PRÁTICA: 15h	OBRIGATORIA: (X) Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Maurício T. S. Orosco		ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVOS

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos (indiretos, via repertório):

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos;
- Praticar fórmulas de arpejo de mão direita com certa desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e pequena movimentação entre posições;
- Executar ligados ascendentes e descendentes não consecutivos em andamento mediano;

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

- Realizar escalas com um legato mediano entre as com cordas soltas e presas via sincronização das mãos, com recurso de ligados auxiliares;
- Realizar saltos pequenos não consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento lento-mediano.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de obras compreendendo as direcionadas ao trabalho técnico instrumental e a expressão, junto ou não de uma abordagem técnica, a serem definidas pelo professor conforme a necessidade do aluno.

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final – valor 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARCASSI, Matteo. **Estudos 1, 14 e 18, in: 25 estudios para guitarra, op. 60**; revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.

CARLEVARO, Abel. **Técnica aplicada, v.2, sobre 5 preludios y el choro nº 1 de Heitor Villa-Lobos**. Montevideo: Dacisa, c1986.

DAMACENO, Jodacil, 1929 - 2010. **Coleção Jodacil Damaceno, Vol. 2 - Música Barroca e Clássica para violão**; Organizador André Campos Machado. Uberlândia, Edufu, 2010. 138 P.:il. – (Série tocata; v.1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROUWER, Leo. **Estudios 14, 15**, in: Estudios sencillos: pour guitare. M. Eschig, Paris. 1972.

BARRIOS, Agustin. **The guitar works of Agustín Barrios Mangoré. Volume 1**. Ed. Richard D. Stover. USA: Belwin Mills Publishing, 1976.

GUARNIERI, Camargo. **Ponteio**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1978.

TANENBAUM, David. **Fernando Sor's 20 estudios**; edited by Jim Ferguson. San Francisco: Guitar Solo Publications; Chester, NY: U.S. & Canadian distribution by Music Sales, c1991.

TÁRREGA, Francisco. **The collected guitar works**. Volume 1. Heidelberg: Chanterelle, 1992.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31426		PERÍODO/SÉRIE: 4º PERÍODO		TURMAS:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos, diferenciando baixos cantantes de baixos harmônicos e destacando-os corretamente via antebraço;
- Praticar arpejos e blocos plaquet (mão direita) com desenvoltura crescente junto aos estudos de eixos, dedos-guia e movimentação mediana entre posições;
- Executar ligados ascendentes e descendentes consecutivos em andamento superior;
- Realizar escalas com um legato total entre as notas com cordas soltas e presas via sincronização das mãos, com recurso de ligados auxiliares;
- Realizar saltos médios consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento mediano-rápido;
- Aprofundar o estudo dos cruzamentos de mão direita aplicando-o na otimização das escalas do repertório.



5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária: 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final: 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para os esforços a serem demandados visando a prova final.

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.



8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUADO Y GARCÍA, Dionisio. **24 Etüden für Gitarre**; Revidierte Neuausg. Mainz: B. Schott's Söhne, c1982.
CARCASSI, Matteo. Estudos 9, 21 e 24. In: **25 estudios para guitarra, op. 60**. Revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.
DAMACENO, Jodacil, 1929 - 2010. **Coleção Jodacil Damaceno, Vol. 3 – Música da Renascença para violão**; Organizador André Campos Machado. Uberlândia, Edufu, 2010. 138 P.:il. – (Série tocata; v.1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACH, Johann Sebastian. **Cello suite nº. 3**. Arranged for guitar by John W. Duarte. London: Schott, c1965.
BARRIOS, Agustin. **The guitar works of Agustín Barrios Mangoré. Volume 2**. Ed. Richard D. Stover. USA: Belwin Mills Publishing, 1977.
BROUWER, Leo. **Danza Característica**; para el 'quítade de la acera (1957)'. Shott: 1972.
SAVIO, Isaías. **Estudos para o 3.º ano de violão**. São Paulo: Ricordi, 1971.
TÁRREGA, Francisco. **The collected guitar works. Volume 2**. Heidelberg: Chanterelle, 2000.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31518		PERÍODO/SÉRIE: 5º PERÍODO		TURMAS:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 18h	TOTAL: 18h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais;
- Incrementar o virtuosismo de modo geral no repertório.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos, diferenciando baixos cantantes de baixos harmônicos e destacando-os corretamente via antebraço;
- Praticar arpejos e blocos plaquet (mão direita) com grande desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e intensa movimentação entre posições distantes;
- Executar ligados ascendentes e descendentes consecutivos em andamento superior;
- Realizar escalas com um legato total entre as notas com cordas soltas e presas via sincronização das mãos, sem recurso de ligados auxiliares;
- Realizar saltos grandes consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento mediano-rápido;
- Aprofundar o estudo dos cruzamentos de mão direita aplicando-o na otimização das escalas do repertório;
- Exercitar arpejos de extensão.

5. PROGRAMA



- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária: 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final: 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARCASSI, Matteo. Estudos 13, 20 e 23. In: **25 estudos para guitarra, op. 60**. Revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.



DOMENICONI, Carlo. **24 Präludien für Gitarre solo**. Berlin: Gitarren-Studio Musikverlag, c1985.
LEGNANI, Luigi. **36 capricci**, op. 20; introduzione storica e note critiche a cura di Guido Margaria. Milano: G. Ricordi, c1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBÉNIZ, Isaac. **Segovia-Albeniz transcriptions**: Granada; Mallorca; Oriental; Zambra granadina; transcribed & arranged by Andrés Segovia. San Francisco: Guitar Solo Publications, c1993.

BARRIOS, Agustin. **The guitar works of Agustín Barrios Mangoré**. [Editado por] Richard D. Stover. USA: Belwin Mills Publishing, 1977. v. 3.

SAVIO, Isaias. **Estudos para o 4.º ano de violão**. São Paulo: Ricordi, 1971.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Suite populaire bresilienne**. Paris: Éd. Max. Eschig, 1954.

WEISS, Silvius Leopold. **Suite in D**. Transcribed from the lute tablature and edited by Robert Brojer. Mainz; London: Söhne, c1979.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão V				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31617		PERÍODO/SÉRIE: 6º PERÍODO		TURMAS:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 18h	TOTAL: 18h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais;
- Incrementar o virtuosismo de modo geral no repertório.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos, diferenciando baixos cantantes de baixos harmônicos e destacando-os corretamente via antebraço;
- Praticar arpejos e blocos plaquet (mão direita) com grande desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e intensa movimentação entre posições distantes;
 - Executar ligados ascendentes e descendentes consecutivos em andamento superior;
 - Realizar escalas e melodias com um legato total;
 - Realizar habitualmente saltos grandes entre posições distantes (mão esquerda);
 - Aperfeiçoar a execução de escalas com o uso consciente e proposital dos cruzamentos, com o dedo “m” avançando sobre a corda mais grave nas trocas de cordas e dedo “i” avançando sobre a corda mais aguda nas trocas de cordas;
 - Exercitar arpejos de extensão;



- Compreender e interpretar as estruturas musicais de modo a prover uma expressão equilibrada e convincente.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária: 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final: 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



CARCASSI, Matteo. Estudos 17, 22 e 25. In: **25 estudios para guitarra, op. 60**. Revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.

DOWLAND, John. **Galliards**; transcrição y digitación Horacio Ceballos. Buenos Aires: Ricordi Americana, c1987.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Douze études pour guitare**. Paris: Éd. Max. Eschig, 1953.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACH, Johann Sebastian. **The solo lute works**; edited by Frank Koonce. San Diego: Neil Kjos Music, 1989.

BARRIOS, Agustin. **The guitar works of Agustín Barrios Mangoré**. [Editado por] Richard D. Stover. USA: Belwin Mills Publishing, 1985. v. 4.

BROUWER, Leo. **Elogio de ladanza**. Mainz: B. Schott's Söhne, c1972.

GUARNIERI, Camargo. **Estudos 2 e 3**. Ancona: Edizioni Bérben, 1984.

SAVIO, Isaías. **Estudos para o 5.º ano de violão**. São Paulo: Ricordi, 1971.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO – Remoto

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão V				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31617		PERÍODO/SÉRIE: 6º PERÍODO		TURMAS: FELIPE
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 18h	TOTAL: 18h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2021-2022 / 2021/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos;
- Praticar fórmulas de arpejo de mão direita com certa desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e pequena movimentação entre posições;
- Executar ligados ascendentes e descendentes não consecutivos em andamento mediano;
- Realizar escalas alcançando um legato mediano entre as notas em cordas soltas e presas via sincronização das mãos;
- Realizar saltos pequenos não consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento lento-mediano.



5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

Observação: O nível de complexidade do programa estará condicionado ao grau de dificuldade sugerido pelo professor ao(s) aluno(s) no presente semestre, tendo o professor total autonomia para adotar estudos didáticos e/ou musicais e obras que julgar adequados.

6. METODOLOGIA

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais que foram ministradas durante os Semestres de 2020 etapas I e II e primeiro semestre de 2021 com resultados satisfatórios de qualidade. Ações como o compartilhamento de tela, envio de arquivos e outros conteúdos para análise síncronas nas aulas, escuta das performances, avaliações etc. foram plenamente possíveis e, em alguns casos, propiciaram maior variedade de abordagens em função destas novas ferramentas online.

Para o funcionamento desta disciplina baseada no instrumento, prevê-se o dinâmica das aulas em atividades síncronas e assíncronas. A carga horária síncrona será pelas plataformas Google Meet/Jitsi Meet e as atividades assíncronas serão postadas via correio eletrônico – e-mail e pelo aplicativo Whatsapp. As técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades síncronas constituirão o momento de orientações práticas formuladas ao aluno em sua especificidade de expressão e repertório, e as aulas assíncronas provêm a possibilidade verificação do conteúdo orientado. As atividades assíncronas consistirão em vídeos gravados pelo aluno com trechos ou obras completas, conforme acordado durante as aulas síncronas. Mesmo com o envio das gravações anteriormente, nas aulas síncronas o discente será eventualmente solicitado para demonstrar soluções técnicas e musicais diversas de sua parte ao seu instrumento.

As plataformas a serem utilizadas serão Google Meet e/ou Jitsi Meet, além de correio eletrônico, Whatsapp, recursos audiovisuais, partituras, violão, estante e suporte para os pés.

Carga Horária: 15h síncronas.



Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados.

7. AVALIAÇÃO

- Avaliação do empenho geral e específico nas gravações (40 pontos);
- Avaliação ao final do período da disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARCASSI, Matteo. Estudos 17, 22 e 25. In: **25 estudios para guitarra, op. 60**. Revisados y digitados por M. Llobet. Buenos Aires: Ricordi, 1974.

DOWLAND, John. **Galliards**; transcripción y digitación Horacio Ceballos. Buenos Aires: Ricordi Americana, c1987.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Douze études pour guitare**. Paris: Éd. Max. Eschig, 1953.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACH, Johann Sebastian. **The solo lute works**; edited by Frank Koonce. San Diego: Neil Kjos Music, 1989.

BARRIOS, Agustin. **The guitar works of Agustín Barrios Mangoré**. [Editado por] Richard D. Stover. USA: Belwin Mills Publishing, 1985. v. 4.

BROUWER, Leo. **Elogio de ladanza**. Mainz: B. Schott's Söhne, c1972.

GUARNIERI, Camargo. **Estudos 2 e 3**. Ancona: Edizioni Bérben, 1984.

SAVIO, Isaias. **Estudos para o 5.º ano de violão**. São Paulo: Ricordi, 1971.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE

COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO – Remoto

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão VI				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE ARTE31724		PERÍODO/SÉRIE: 7º PERÍODO		TURMAS: LUCAS
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 18h	TOTAL: 18h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2021-2022 / 2021/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos;
- Praticar fórmulas de arpejo de mão direita com certa desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e pequena movimentação entre posições;
- Executar ligados ascendentes e descendentes não consecutivos em andamento mediano;
- Realizar escalas alcançando um legato mediano entre as notas em cordas soltas e presas via sincronização das mãos;
- Realizar saltos pequenos não consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento lento-mediano.



5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

Observação: O nível de complexidade do programa estará condicionado ao grau de dificuldade sugerido pelo professor ao(s) aluno(s) no presente semestre, tendo o professor total autonomia para adotar estudos didáticos e/ou musicais e obras que julgar adequados.

6. METODOLOGIA

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais que foram ministradas durante os Semestres de 2020 etapas I e II e primeiro semestre de 2021 com resultados satisfatórios de qualidade. Ações como o compartilhamento de tela, envio de arquivos e outros conteúdos para análise síncronas nas aulas, escuta das performances, avaliações etc. foram plenamente possíveis e, em alguns casos, propiciaram maior variedade de abordagens em função destas novas ferramentas online.

Para o funcionamento desta disciplina baseada no instrumento, prevê-se o dinâmica das aulas em atividades síncronas e assíncronas. A carga horária síncrona será pelas plataformas Google Meet/Jitsi Meet e as atividades assíncronas serão postadas via correio eletrônico – e-mail e pelo aplicativo Whatsapp. As técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades síncronas constituirão o momento de orientações práticas formuladas ao aluno em sua especificidade de expressão e repertório, e as aulas assíncronas provêm a possibilidade verificação do conteúdo orientado. As atividades assíncronas consistirão em vídeos gravados pelo aluno com trechos ou obras completas, conforme acordado durante as aulas síncronas. Mesmo com o envio das gravações anteriormente, nas aulas síncronas o discente será eventualmente solicitado para demonstrar soluções técnicas e musicais diversas de sua parte ao seu instrumento.

As plataformas a serem utilizadas serão Google Meet e/ou Jitsi Meet, além de correio eletrônico, Whatsapp, recursos audiovisuais, partituras, violão, estante e suporte para os pés.

Carga Horária: 15h síncronas.



Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados.

7. AVALIAÇÃO

- Avaliação do empenho geral e específico nas gravações (40 pontos);
- Avaliação ao final do período da disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLINATI, Paulo. **The guitar works of Garoto (Annibal Augusto Sardinha)**. Transcribe, arranged e edited from his recordings e manuscripts by Paulo Bellinati. San Francisco: Guitar Solo Publications, c1991. v. 1.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Douze etudes pour guitare**. Paris: Éd. Max. Eschig, 1953.

RAGOSSNIG, Konrad. **Music of the Renaissance**; arranged for the guitar from lute tablatures von Konrad Ragossnig. Mainz: Schott, c1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROUWER, Leo. **El Decamerón negro**. Buenos Aires: Ricordi Americana, c1983.

CARLEVARO, Abel. **Guitar másterclass**. [Chaconne/ BWV 1004/ J.S. Bach]. Heidelberg: Chanterelle, 1989. v. 4.

COSTE, Napoléon. **The collected guitar works**. Paris: Chanterelle, 1992. v. 5.

SAVIO, Isaias. **Estudos para o 6.º ano de violão**. São Paulo: Ricordi, 1971.

TACUCHIAN, Ricardo. **Série Rio de Janeiro para violão**. Rio de Janeiro: Vivace Music Edition, 1996.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO – Remoto

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão VII				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31814		PERÍODO/SÉRIE: 8º PERÍODO		TURMAS: DIRCEU
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 18h	TOTAL: 18h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2021-2022 / 2021/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina prática instrumental tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos;
- Praticar fórmulas de arpejo de mão direita com certa desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e pequena movimentação entre posições;
- Executar ligados ascendentes e descendentes não consecutivos em andamento mediano;
- Realizar escalas alcançando um legato mediano entre as notas em cordas soltas e presas via sincronização das mãos;
- Realizar saltos pequenos não consecutivos entre posições (mão esquerda) em andamento lento-mediano.



5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

Observação: O nível de complexidade do programa estará condicionado ao grau de dificuldade sugerido pelo professor ao(s) aluno(s) no presente semestre, tendo o professor total autonomia para adotar estudos didáticos e/ou musicais e obras que julgar adequados.

6. METODOLOGIA

Esta disciplina prática pertence ao rol de disciplinas práticas relativas a instrumentos musicais que foram ministradas durante os Semestres de 2020 etapas I e II e primeiro semestre de 2021 com resultados satisfatórios de qualidade. Ações como o compartilhamento de tela, envio de arquivos e outros conteúdos para análise síncronas nas aulas, escuta das performances, avaliações etc. foram plenamente possíveis e, em alguns casos, propiciaram maior variedade de abordagens em função destas novas ferramentas online.

Para o funcionamento desta disciplina baseada no instrumento, prevê-se o dinâmica das aulas em atividades síncronas e assíncronas. A carga horária síncrona será pelas plataformas Google Meet/Jitsi Meet e as atividades assíncronas serão postadas via correio eletrônico – e-mail e pelo aplicativo Whatsapp. As técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades síncronas constituirão o momento de orientações práticas formuladas ao aluno em sua especificidade de expressão e repertório, e as aulas assíncronas provêm a possibilidade verificação do conteúdo orientado. As atividades assíncronas consistirão em vídeos gravados pelo aluno com trechos ou obras completas, conforme acordado durante as aulas síncronas. Mesmo com o envio das gravações anteriormente, nas aulas síncronas o discente será eventualmente solicitado para demonstrar soluções técnicas e musicais diversas de sua parte ao seu instrumento.

As plataformas a serem utilizadas serão Google Meet e/ou Jitsi Meet, além de correio eletrônico, Whatsapp, recursos audiovisuais, partituras, violão, estante e suporte para os pés.

Carga Horária: 15h síncronas.



Os discentes terão acesso às referências bibliográficas, cópias eletrônicas de livros no limite de 1 capítulo/livro, e-book, teses e dissertações cujos links ou arquivos serão disponibilizados.

7. AVALIAÇÃO

- Avaliação do empenho geral e específico nas gravações (40 pontos);
- Avaliação ao final do período da disciplina (60 pontos);
- Total = 100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GLISE, Anthony. **Complete sonatas of Sor, Giuliani, & Diabelli. Anur text of all original versions for each sonata with additional cadenzas by Aguado, Giuliani, Diabelli and contemporary experts.** Pacific: Mel Bay, 2000. v.1.

GNATTALLI, Radamés. **tem studies for the guitar.** EUA, Calif: Brazilliance Music, 1968.

SAVIO, Isaias. **25 Estudos melódicos.** São Paulo: Mangione. 1941.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACH, Johann Sebastian. **Prelude, Fuga & Alegro;** transcribed by Philip Hii. San Francisco: Guitar Solo Publications, 1996.

BELLINATI, Paulo. **The guitar works of Garoto (Annibal Augusto Sardinha),** Volume 2; transcribe, arranged & edited from his recordings & manuscripts by Paulo Bellinati. San Francisco: Guitar Solo Publications, c1991. v.2.

LLOBET, Miguel. **Guitar works;** edited by Ronald Purcell. Heidelberg: Chanterelle, c1989.

RODRIGO, Joaquín. **Music for guitar;** with introduction by Christopher Parkening. Mainz; New York: Schott, c1995.

SAVIO, Isaias. **Estudos para o 7.º ano de violão.** São Paulo: Ricordi, 1971.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão VI				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31724		PERÍODO/SÉRIE: 7º PERÍODO		TURMAS: Felipe
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos, diferenciando baixos cantantes de baixos harmônicos e destacando-os corretamente via antebraço;
- Praticar arpejos e blocos plaquet (mão direita) com grande desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e intensa movimentação entre posições distantes;
- Executar ligados ascendentes e descendentes consecutivos em andamento superior;
- Realizar escalas, melodias e arpejos de extensão com um legato total;
- Realizar habitualmente saltos grandes entre posições distantes (mão esquerda);
- Aperfeiçoar a execução de escalas com o uso consciente dos cruzamentos;



- Interpretar as estruturas formais e seus contrastes e correspondências de modo a prover uma expressão musical equilibrada e convincente;
- Incentivar a autonomia do(s) aluno(s) no preparo técnico e musical do repertório deste último semestre de leitura no curso, orientando-o(s) com procedimentos complementares para que se alcance a meta do instrumentista-pesquisador.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

Observação: O nível de complexidade do programa estará condicionado ao grau de dificuldade sugerido pelo professor ao(s) aluno(s) no presente semestre, tendo o professor total autonomia para adotar estudos didáticos e/ou musicais e obras que julgar adequados.

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final – valor 60 pontos
- Total = 100 pontos**



A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLINATI, Paulo. **The guitar works of Garoto (Annibal Augusto Sardinha)**. Transcribe, arranged e edited from his recordings e manuscripts by Paulo Bellinati. San Francisco: Guitar Solo Publications, c1991. v. 1.

VILLA-LOBOS, Heitor. **Douze etudes pour guitare**. Paris: Éd. Max. Eschig, 1953.

RAGOSSNIG, Konrad. **Music of the Renaissance**; arranged for the guitar from lute tablatures von Konrad Ragossnig. Mainz: Schott, c1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROUWER, Leo. **El Decamerón negro**. Buenos Aires: Ricordi Americana, c1983.

CARLEVARO, Abel. **Guitar másterclass**. [Chaconne/ BWV 1004/ J.S. Bach]. Heidelberg: Chanterelle, 1989. v. 4.

COSTE, Napoléon. **The collected guitar works**. Paris: Chanterelle, 1992. v. 5.

SAVIO, Isaias. **Estudos para o 6.º ano de violão**. São Paulo: Ricordi, 1971.

TACUCHIAN, Ricardo. **Série Rio de Janeiro para violão**. Rio de Janeiro: Vivace Music Edition, 1996.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão VII				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31814		PERÍODO/SÉRIE: 8º PERÍODO		TURMAS: Douglas
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Bacharelado	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos, diferenciando baixos cantantes de baixos harmônicos e destacando-os corretamente via antebraço;
- Praticar arpejos e blocos plaquet (mão direita) com grande desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e intensa movimentação entre posições distantes;
- Executar ligados ascendentes e descendentes consecutivos em andamento superior;
- Realizar escalas, melodias e arpejos de extensão com um legato total;
- Realizar habitualmente saltos grandes entre posições distantes (mão esquerda);
- Aperfeiçoar a execução de escalas com o uso consciente dos cruzamentos;
- Interpretar as estruturas formais e seus contrastes e correspondências de modo a prover uma expressão musical equilibrada e convincente;



- Aprimoramento da expressão musical buscada pelo(s) aluno(s) em seu(s) repertório(s) reforçando o entendimento estrutural do(s) mesmo(s), suas partes, seções, períodos, frases, motivos, células musicais, sintaxe e semântica musicais, contrastes e correspondências entre as várias estruturas, ritmo, melodia, harmonia (inflexões harmônicas dos vários discursos), e uso de timbres de modo a se alcançar uma interpretação intrínseca aos vários gêneros musicais, ao mesmo tempo em que pessoal e madura.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

Observação: O nível de complexidade do programa estará condicionado ao grau de dificuldade sugerido pelo professor ao(s) aluno(s) no presente semestre, tendo o professor total autonomia para adotar estudos didáticos e/ou musicais e obras que julgar adequados.

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final – valor 60 pontos
- Total = 100 pontos**

A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.



Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GLISE, Anthony. **Complete sonatas of Sor, Giuliani, &Diabelli. Anur text of all original versions for each sonata with additional cadenzas by Aguado, Giuliani, Diabelli and contemporary experts.** Pacific: Mel Bay, 2000. v.1.

GNATTALLI, Radamés. **Ten studies for the guitar.** EUA, Calif: Brazilliance Music, 1968.

SAVIO, Isaias. **25 Estudos melódicos.** São Paulo: Mangione. 1941.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACH, Johann Sebastian. **Prelude, Fuga & Alegro;** transcribed by Philip Hii. San Francisco: Guitar Solo Publications, 1996.

BELLINATI, Paulo. **The guitar works of Garoto (Annibal Augusto Sardinha),** Volume 2; transcribe, arranged & edited from his recordings & manuscripts by Paulo Bellinati. San Francisco: Guitar Solo Publications, c1991. v.2.

LLOBET, Miguel. **Guitar works;** edited by Ronald Purcell. Heidelberg: Chanterelle, c1989.

RODRIGO, Joaquín. **Music for guitar;** with introduction by Christopher Parkening. Mainz; New York: Schott, c1995.

SAVIO, Isaias. **Estudos para o 7.º ano de violão.** São Paulo: Ricordi, 1971.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Violão VII				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE 31814		PERÍODO/SÉRIE: 8º PERÍODO		TURMAS: Felipe
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 0	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (X) Licenciatura	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Maurício Tadeu dos Santos Orosco				ANO/SEMESTRE: 2022/1

2. EMENTA

Prática de Leitura; técnicas de mão direita e esquerda, sincronicidade das mãos, conceito de ergonomia e eficiência no instrumento; análise dos aspectos técnico-mecânicos das obras musicais; entendimento das estruturas musicais e interpretação musical conciliando gêneros/estilos e características pessoais.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos das disciplinas Instrumento-VIOLÃO I-VII tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista professor de violão, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada e em outros espaços que demandam professores de música, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a leitura musical;
- Exercitar técnicas básicas de mão direita e esquerda;
- Realizar análise dos aspectos técnicos e musicais do repertório estudado;
- Interpretar obras musicais.

Objetivos específicos:

- Articular e destacar corretamente os planos sonoros simultâneos, diferenciando baixos cantantes de baixos harmônicos e destacando-os corretamente via antebraço;
- Praticar arpejos e blocos plaquet (mão direita) com grande desenvoltura junto aos estudos de eixos, dedos-guia e intensa movimentação entre posições distantes;
- Executar ligados ascendentes e descendentes consecutivos em andamento superior;
- Realizar escalas, melodias e arpejos de extensão com um legato total;
- Realizar habitualmente saltos grandes entre posições distantes (mão esquerda);
- Aperfeiçoar a execução de escalas com o uso consciente dos cruzamentos;



- Interpretar as estruturas formais e seus contrastes e correspondências de modo a prover uma expressão musical equilibrada e convincente;
- Aprimoramento da expressão musical buscada pelo(s) aluno(s) em seu(s) repertório(s) reforçando o entendimento estrutural do(s) mesmo(s), suas partes, seções, períodos, frases, motivos, células musicais, sintaxe e semântica musicais, contrastes e correspondências entre as várias estruturas, ritmo, melodia, harmonia (inflexões harmônicas dos vários discursos), e uso de timbres de modo a se alcançar uma interpretação intrínseca aos vários gêneros musicais, ao mesmo tempo em que pessoal e madura.

5. PROGRAMA

- Prática da leitura musical a partir do repertório do Semestre;
- Realização de digitações de mão esquerda e dedilhado de mão direita conciliando contexto musical e possibilidades técnicas individuais;
- Mão direita: acordes plaquet, escalas com e sem apoio, arpejos, trêmulo, rasgueio, pizzicato, harmônicos, realização de planos sonoros distintos;
- Mão esquerda: modos de apresentação, trabalho de braço, eixos de movimentação, dedos-guia, saltos, ligados, pestanas, vibratos e ornamentos;
- Simultaneidade dos movimentos pela sincronicidade das mãos;
- Expressão musical: entendimento dos elementos musicais ritmo, melodia, harmonia, timbre e de suas inter-relações a serviço do discurso musical, sua sintaxe e sua semântica, seus contrastes e correspondências na trama musical da conciliada ao idiomatismo do violão e às características de gênero e estilo dos repertórios diversos bem como do(s) aluno(s) executante(s), em função da expressão musical a ser planejada e alcançada;
- Preparação de estudos didáticos e/ou musicais e obras a serem definidos pelo professor conforme a necessidade do(s) aluno(s).

Observação: O nível de complexidade do programa estará condicionado ao grau de dificuldade sugerido pelo professor ao(s) aluno(s) no presente semestre, tendo o professor total autonomia para adotar estudos didáticos e/ou musicais e obras que julgar adequados.

6. METODOLOGIA

Para o funcionamento presencial desta disciplina, baseada no instrumento, as técnicas de ensino utilizadas serão exposições dialogadas, demonstrações, realização de exercícios da técnica específica do instrumento, leitura do repertório a ser executado no semestre, digitação, dedilhado, aspectos interpretativos das obras e abordagem crítica da partitura.

As atividades em sala corresponderão ao exercício da expressão musical e conteúdo geral de técnica ao instrumento, bem como sobre processos de se obter e manter os resultados almejados. O discente deverá ter em mãos o seu violão, estante e suporte para os pés.

O repertório constante nas Bibliografias Básica e Complementar poderão ser alterados/ajustados de acordo com o nível e perfil de cada aluno(a), conforme o entendimento do professor.

Carga Horária: 15h.

7. AVALIAÇÃO

- Na 9ª semana – Prova intermediária 40 pontos
 - Na 15ª semana – Prova Final – valor 60 pontos
- Total = 100 pontos



A prova intermediária consistirá na leitura do repertório em sala de aula, devendo o(a) aluno(a) ter condições de demonstrar o repertório em andamento lento e com poucas paradas. Trata-se de um momento de medição para a os esforços a serem demandados visando a prova final.

Na prova final, espera-se que o (a) aluno(a) tenha condições de interpretar seu repertório com fluência, expressando suas ideias sobre forma, frase e contrastes, ainda que intuitivamente. Espera-se também que o(a) aluno(a) possa interpretar de memória ao menos uma obra de seu programa.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GLISE, Anthony. **Complete sonatas of Sor, Giuliani, &Diabelli. Anur text of all original versions for each sonata with additional cadenzas by Aguado, Giuliani, Diabelli and contemporary experts.** Pacific: Mel Bay, 2000. v.1.

GNATTALLI, Radamés. **Ten studies for the guitar.** EUA, Calif: Brazilliance Music, 1968.

SAVIO, Isaías. **25 Estudos melódicos.** São Paulo: Mangione. 1941.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACH, Johann Sebastian. **Prelude, Fuga & Alegro;** transcribed by Philip Hii. San Francisco: Guitar Solo Publications, 1996.

BELLINATI, Paulo. **The guitar works of Garoto (Annibal Augusto Sardinha),** Volume 2; transcribe, arranged & edited from his recordings & manuscripts by Paulo Bellinati. San Francisco: Guitar Solo Publications, c1991. v.2.

LLOBET, Miguel. **Guitar works;** edited by Ronald Purcell. Heidelberg: Chanterelle, c1989.

RODRIGO, Joaquín. **Music for guitar;** with introduction by Christopher Parkening. Mainz; New York: Schott, c1995.

SAVIO, Isaías. **Estudos para o 7.º ano de violão.** São Paulo: Ricordi, 1971.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____

Assinatura do professor: _____